



B0285

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ARTEMISININA EM *SCHISTOSOMA MANSONI* 'IN VIVO'

Tamy Midori Banin (Bolsista SAE/UNICAMP), Vera Lucia Garcia Rehder (Co-orientadora) e Profa. Dra. Silmara Marques Allegretti (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A esquistossomose é uma parasitose causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*, que atinge cerca de cinco milhões de pessoas no Brasil. Os fármacos disponíveis, no mercado, para o tratamento desta parasitose têm apresentado tolerância e resistência, justificando pesquisas que busquem alternativas para prevenção, tratamento e cura desta doença. O presente trabalho tem como objetivo analisar o efeito da Artemisinina e Ácido Artesúnicico, ambos extraídos da planta medicinal *Artemisia annua*, sobre oviposição e sobrevivência dos vermes adultos tanto 'in vitro' como 'in vivo'. Além de verificar, macroscopicamente, alterações morfológicas nos granulomas no fígado e, nos parasitos em Microscópio Eletrônico de Varredura. Para experimentação 'in vivo' foram analisados 2 grupos de camundongos submetidos às doses de 300mg/kg e 500mg/kg, diferenciados pelo tempo de infecção (30 ou 45 dias). Para experimentação 'in vitro' os vermes foram testados com os extratos propostos e Praziquantel (fármaco de escolha) nas doses de 1mg, 2mg e 3mg. Neste último observou-se que os vermes submetidos ao tratamento com Ácido Artesúnicico apresentavam-se sempre mais claros e que eram levados à morte em menor tempo que os tratados com Artemisinina. 'In vivo' observou-se que as maiores doses nem sempre foram as que apresentaram melhores resultados, sendo que o tratamento realizado aos 30 dias de infecção em vermes jovens e adultos tem apresentado maior eficácia.

Schistosoma mansoni - Artemisinina - Ácido artesunico